

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CONSIDERAÇÕES A CERCA DO CAPITAL FINANCEIRO NA AMÉRICA LATINA

IGLESIAS, Marcos Vinicius.

Estudante do Curso de Ciências Econômicas Integração e Desenvolvimento- ILAESP –
UNILA;

E-mail: marcos.iglesias@aluno.unila.edu.br;

CARVALHO, Wolney Roberto.

Docente/pesquisador do curso de Ciências Econômicas Integração e Desenvolvimento-
ILAESP – UNILA.

E-mail: wolney.carvalho@unila.edu.br.

1 Introdução

O presente trabalho teve como objetivo principal demonstrar como se comporta o capital financeiro na América Latina, especificamente destacando-se o caso do Equador na contemporaneidade. Partindo do âmbito do materialismo histórico, abordam-se inicialmente as características sobre a acumulação primitiva, produção e reprodução do capital, sistema de crédito, o capital portador de juros e o papel dos bancos, juntamente com os movimentos de concentração e centralização do capital.

Posteriormente, volta-se para o caso equatoriano, visando observar o comportamento do capital financeiro neste país. Mais especificamente, foca-se na relação do capital financeiro com a dívida pública equatoriana e seus desdobramentos, os quais resultaram na auditoria fiscal da dívida pública e tiveram reflexos sociais e econômicos. Elaborou-se para tanto, também uma análise histórica da dívida do Equador para uma melhor compreensão da problemática.

2 Metodologia

Buscou-se primeiramente uma revisão da literatura clássica no seio do materialismo histórico, adotando-se o método analítico dedutivo. Posteriormente procedeu-se a uma revisão bibliográfica sobre os clássicos do capital financeiro e de parte da literatura contemporânea sobre a temática. Finalmente, utilizando-se das categorias aprendidas na revisão bibliográfica efetuada, b, procedeu-se a análise do *status* da dívida pública no Equador.

3 Fundamentações teóricas

Está na moda em todo o mundo uma ideia fantasiosa de uma melhoria do capital financeiro em sua voracidade taxando o capital especulativo, dando a ele uma cara mais humana, porém segundo Lenin (1979, pág 88) cabe resaltar que este mesmo capital é o resultado da fusão do capital industrial com o capital bancário. Nossa pesquisa de iniciação científica parte da elaboração da concepção sobre o capital financeiro em sua origem e seus derivativos. Sobre um olhar crítico de Karl Marx e outros autores de mesmo cunho ideológico.

Este trabalho teve como pano de fundo primeiro, fazer uma análise da teoria marxista, principalmente sobre o capital financeiro e posteriormente uma análise do capital financeiro especificamente no caso equatoriano, verificando a função de ambos para a reprodução capitalista. A partir da investigação da forma como as categorias estudadas influenciam no desenvolvimento do modo de produção capitalista, analisou-se a tendência de expansão da esfera financeira em decorrência do caráter inerente ao capital de tentar valorizar-se de forma autônoma.

Toda análise de pesquisa, foi baseada na fundação teórica das ideias e textos de Karl Marx, principalmente no livro “O Capital” e de outros autores de ideias marxistas como Rudolf Hilferding, Lenin e outros. Fizemos uma ordem cronológica dos fatos até os mesmos chegarem ao capital financeiro que era o objetivo principal do nosso campo analítico.

O trabalho foi dividido em 2 (duas) partes para melhor sustentar nossa argumentação, com a primeira parte se tratando da parte teórica até chegar ao conceito do capital financeiro e a segunda parte nos atendo ao caso específico do Equador, onde podemos mostrar uma introdução econômica do país até chegar no objetivo principal que era mostrar o Equador antes e depois de sua auditoria da dívida externa, com textos de Maria Lucia Fatorelli, Alberto Acosta, entre outros grandes autores.

Toda a base bibliográfica, histórica e conceitual nos ajudou a formular nossa pesquisa no âmbito de demonstrar que o capital financeiro nesta economia capitalista ajudou e também atrapalhou o desenvolvimento do Equador, o afundando em crises constantes que só foi desvendada com a auditoria encomendada pelo seu presidente Rafael Correa e demonstrou que os juros contraídos pela dívida externa eram abusivos. Com essa auditoria o Equador passou a pagar menos em sua dívida externa (30% apenas) e investir mais no buen vivir da população com saúde, educação entre outros. Recomenda-se a todos os países latinos americanos a tomarem essa mesma atitude ousada e corajosa na procura de desvendar sua verdadeira dívida e uma alternativa em sanar a mesma.

4 Resultados

Todo o resultado obtido com a pesquisa estava dentro do esperado e satisfaz o objetivo da mesma, que era constatar um aumento na qualidade econômica e social da população do Equador e demonstrar o crescimento do país após o governo populista do economista Rafael Correa que rompeu as amarras do capital financeiro mundial sobre o país e bem como o rompimento também com os bancos privados internacionais detentores da maior parte da dívida externa do Equador, Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional e Estados Unidos, apesar da dolarização da economia.

5 Conclusões

Podemos concluir desta forma que todas as análises feitas e concluídas seguiram a lógica estipulada e planejada no início do projeto de pesquisa, da qual sairá um artigo acadêmico a ser apresentado em um congresso e possivelmente no país pesquisado, juntamente com a apresentação do seminário no final da pesquisa.

Por ser um tema abrangente focou-se no Equador para o estudo do capital financeiro, pois além de uma economia dolarizada, foi o pioneiro numa auditoria corajosa e por enquanto única na América Latina. Destaca-se que a referida auditoria partiu da observação de muitos analistas equatorianos que consideravam uma dívida real apenas de 30% do total da dívida cobrada pelos respectivos credores.

6 Principais referências bibliográficas

- HILFERDING, Rudolf. (1985) *O capital financeiro*. São Paulo: Nova Cultural, 346p. (Os Economistas).
- MARX, Karl. (1985) *Teorias da Mais-Valia: História Crítica do Pensamento Econômico*. vol. III. São Paulo: Difel.
- MARX, Karl. (1988) *O Capital. Livro I*. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural. (Os Economistas).
- MARX, Karl. (1988) *O Capital. Livro III*. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural. (Os Economistas).
- ACOSTA, ALBERTO. (2006) *Breve historia Económica del Ecuador*. Quito: Corporación Editora Nacional.
- MARTINS, Carlos E. *Apontamentos sobre a dívida externa na América Latina*. *Comum*, v. 13, n. 30, p. 59-65, jan. 2008.
- V.I.LENIN *El Imperialismo, fase superior del capitalismo* (ensayo popular) ediciones em lenguas extranjeras, Pekin 1975, primeira edición 1966 (4º impresión)